



« Identificação da Escola »

---

# PLANO DE **A**ÇÃO PARA O **D**ESENVOLVIMENTO **D**IGITAL DA **E**SCOLA

---

**Autores:**

**Data:**



« *Identificação da Escola* »

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	
Nº de alunos	
Nº de professores	
Nº de pessoal não docente	
Escola TEIP	Sim / Não

Período de vigência do PADDE

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

1.2. Resultados globais do diagnóstico

**SELFIE**

Período de aplicação

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo									
2º ciclo									
3º ciclo									
Secundário geral									
Secundário profissional									
« outro »									

**CHECK-IN**

Período de aplicação

Participação	
Nº de respondentes	<input type="text"/>
%	<input type="text"/>

Outros Referenciais para Reflexão

### 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

#### Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*

<i>Valores médios</i>	<b>Dirigentes</b>	<b>Professores</b>	<b>Alunos</b>
1º ciclo			
2º ciclo			
3º ciclo			
Secundário geral			
Secundário profissional			
« outro »			

#### Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]*

<b>Em %</b>	<b>Computador</b>	<b>Internet</b>
1º ciclo		
2º ciclo		
3º ciclo		
Secundário geral		
Secundário profissional		
« outro »		

#### Serviços Digitais

<i>Assinale com um X</i>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Sumários digitais		
Controlo de ausências		
Contato com Encarregados de Educação		
Outros (indicar):		

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

#### 1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão *[Dados do SELFIE]*

<b>Valores médios dos resultados (1 a 5)</b>	<b>Dirigentes</b>	<b>Professores</b>	<b>Alunos</b>
Pedagogia: Apoio e Recursos			-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula			
Práticas de Avaliação			-----
Competências Digitais dos Alunos			

Nível de competência dos docentes por área (em %) *[Dados do Check-In]*

<b>Área</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Recursos digitais			
Ensino e aprendizagem			
Avaliação			
Capacitação dos aprendentes			
Promoção da competência digital dos aprendentes			

Comentários e reflexão

**1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional**

Resultados por dimensão [*Dados do SELFIE*]

<b>Valores médios dos resultados (1 a 5)</b>	<b>Dirigentes</b>	<b>Professores</b>	<b>Alunos</b>
Liderança			-----
Colaboração e trabalho em rede			
Desenvolvimento profissional contínuo			-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional			

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Pessoal não docente

Sistemas de informação à gestão

Comentários e reflexão

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Logótipo  
da  
Escola

« *Identificação da Escola* »

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

**Parceiros**

**Objetivos**

<b>Dimensão</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Métrica</b>	<b>Prioridade</b>
Tecnológica e digital				
Pedagógica				
Organizacional				



**2.2. Planeamento de atividades e cronograma**

**Atividades e cronograma**

<b>Dimensão</b>	<b>Atividade</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Intervenientes</b>	<b>Data</b>
Tecnológica e digital				
Pedagógica				
Organizacional				

**Comentário e reflexão**

--

**2.3. Plano de comunicação com a comunidade**

Estratégia e mensagem chave

--

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores			
Alunos			
Organizacional			
Encarregados de Educação			
Comunidade Educativa			

**2.4. Monitorização e avaliação**

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital					
Pedagógica					
Organizacional					

## PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

A educação digital comporta duas perspetivas diferentes, mas complementares: a utilização pedagógica das tecnologias digitais para apoiar e melhorar o ensino, a aprendizagem e a avaliação, bem como o desenvolvimento de competências digitais por parte dos alunos e dos docentes. Pretende, ainda, contribuir para a transformação digital, para a aprendizagem ao longo da vida, para o desenvolvimento profissional dos docentes, bem como para uma educação e formação inclusivas de elevada qualidade para todos. Neste sentido, torna-se fundamental que cada escola conceba e implemente um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola.

O PADDE deverá ter em base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg, no âmbito dos quais se desenvolveram ferramentas de diagnóstico: *Check-in* e *SELFIE*, respetivamente. A ferramenta de diagnóstico *Check-in* permite aos docentes auto-percecionar as suas competências digitais, ou seja, acerca do que são capazes de realizar com o digital em determinado contexto. Enquanto ferramenta de diagnóstico *SELFIE* permite obter informação acerca das práticas pedagógicas e organizativas com o digital nas organizações educativas.

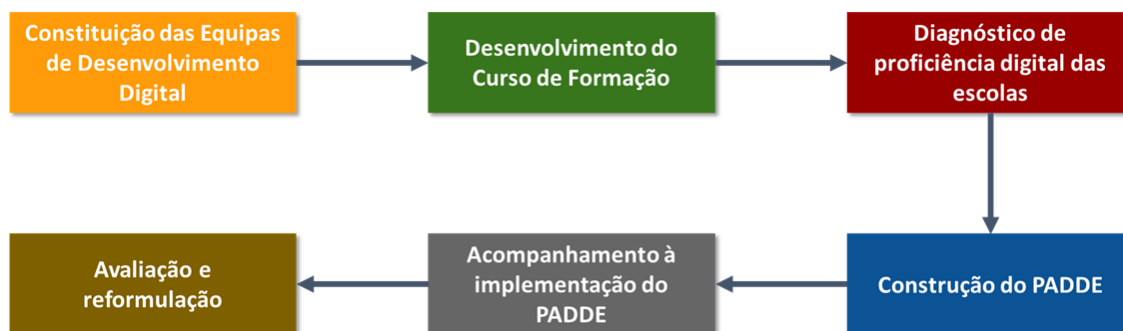
A partir destes documentos definiram-se 3 dimensões a ter em conta na elaboração do PADDE, onde o digital deve ser integrado transversalmente: **organizacional, pedagógica e tecnológica e digital.**

<b>Organizacional</b>		
<b>Lideranças</b>	<b>Trabalho colaborativo</b>	<b>Desenvolvimento profissional</b>
As questões de <b>liderança</b> relacionam-se com a visão dos líderes da organização educativa para a integração do digital nos vários níveis de atuação. Trata-se, basicamente, da existência de uma estratégia para a integração do digital nos diferentes processos da organização e que conduzem à melhoria da qualidade da educação na escola.	As questões do <b>trabalho colaborativo</b> relacionam-se com a existência de uma cultura de colaboração promovida pela existência de medidas específicas do ponto de vista organizativo. São medidas que conduzem à existência de redes de colaboração e de comunicação, facilitadas pelo digital e que permitem a partilha de informação e de experiências, dentro e fora dos limites da organização.	As questões do <b>desenvolvimento profissional dos recursos humanos da escola</b> na área do digital relacionam-se com a existência de um plano de formação adequado à melhoria da competência digital dos recursos humanos da escola e à integração de modelos pedagógicos inovadores que permitam alcançar melhores resultados educativos e escolares. A criação de ecossistemas de desenvolvimento digital deverá considerar que a capacitação dos docentes e de outros profissionais de educação terá um papel determinante no alicerçar da integração transversal das tecnologias de informação e comunicação. Com esta integração pretende-se potenciar os processos de inovação através do digital, nas escolas e adequá-las aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade.
<b>Pedagógica</b>		
<b>Desenvolvimento curricular e avaliação</b>	<b>Práticas pedagógicas</b>	<b>Utilização de RED</b>
As questões de <b>desenvolvimento curricular e avaliação</b> relacionam-se com a tomada de decisão no que à planificação do processo de ensinar diz respeito. A integração do digital, numa perspetiva inovadora, trará ao processo de ensino e aprendizagem um conjunto de ferramentas que poderão melhorar de forma evidente os processos educativos. Neste aspeto, o digital disponibiliza muitas ferramentas que permitem dar <i>feedback</i> aos alunos, centrando as práticas avaliativas numa lógica de apoio ao progresso individual do processo formativo do aluno.	As questões de <b>práticas pedagógicas</b> relacionam-se com a utilização de pedagogias que utilizam o digital para promoverem ambientes potenciadores de aprendizagens de qualidade e a autonomia dos alunos ao longo dos seus percursos formativos. Na seleção das pedagogias mais adaptadas aos objetivos de aprendizagem, deve atender-se a uma formulação, planificação e implementação da utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem.	As questões da <b>utilização de recursos educativos digitais</b> relacionam-se com a identificação, avaliação e seleção de recursos digitais pelos professores, tendo em consideração o objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e as características dos próprios alunos, respeitando as regras de direitos de autor quando utilizam, modificam e partilham recursos.
<b>Tecnológica e digital</b>		
<b>Infraestruturas, equipamento e acesso à Internet</b>	<b>Plataformas digitais</b>	
As questões de <b>infraestrutura, equipamentos e acesso à Internet</b> centram-se na existência de uma	As questões das <b>plataformas digitais</b> relacionam-se com a existência de plataformas de gestão de processos e de gestão de ensino e aprendizagem.	

<p>infraestrutura adequada, fiável e segura (por exemplo, equipamentos, <i>software</i>, recursos informativos, ligação à Internet, assistência técnica e espaços físicos). Estes elementos podem permitir e facilitar o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, aprendizagem e avaliação. técnica e espaços físicos).</p>	
--	--

**Tabela 1:** Dimensões organizativas do PADDE

Na elaboração do PADDE dever-se-á considerar um conjunto de etapas:



**Figura 1:** Etapas de desenvolvimento do PADDE

**a) Constituição das Equipas de Desenvolvimento Digital (EDD)**

Considerando as três dimensões a ter em conta na elaboração do PADDE, as equipas deverão integrar na sua constituição o diretor do AE/Ena, que a lidera, um professor com larga experiência e conhecimento das infraestruturas tecnológicas do AE/Ena e, ainda, um professor pertencente às lideranças intermédias do AE/Ena com capacidade trabalho colaborativo, de mobilização juntos dos pares, com larga experiência de utilização do digital no processo de ensino e aprendizagem e na participação em projetos nacionais e internacionais.

Estes três elementos, participarão num curso de formação, dinamizado pelo Embaixador Digital agregado ao respetivo CFAE.

Para além destes três elementos, as EDD poderão integrar outros elementos, a definir de acordo com cada contexto específico. Recomenda-se que estas equipas incluam na sua constituição docentes que, no diagnóstico *Check-In*, ficaram posicionados no nível 3 de proficiência digital.

Estes docentes colaborarão, nos seus AE/Ena, no processo de conceção, implementação, acompanhamento, avaliação e reformulação do PADDE.

### **b) Desenvolvimento do Curso de Formação**

Com a realização do curso de formação, pretende-se apoiar as escolas na elaboração do PADDE em contexto colaborativo com outras escolas do mesmo CFAE e na promoção de estratégias e de ações integradoras do digital nas rotinas e nas várias dimensões da organização educativa.

No decorrer da formação, as EDD terão oportunidade:

- refletir acerca da integração nos processos organizativos, pedagógicos e tecnológicos de ferramentas e ambientes digitais, promotores da qualidade do processo educativo;
- conceber e implementar um PADDE no contexto das respetivas escolas, a partir de diagnósticos com o Check-In e SELFIE.
- integrar comunidades de prática, suportadas em trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.

### **c) Diagnóstico de proficiência digital das Escolas**

No sentido de obterem uma visão global da integração e apropriação das tecnologias digitais nas AE/Ena, as EDD poderão tirar vantagem na auscultação das comunidades educativas, através da ferramenta de diagnóstico *SELFIE*, assente no Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes (DigCompOrg).

O *SELFIE* é um instrumento de autorreflexão e autoconhecimento concebido pela Comissão Europeia, para apoiar as escolas no processo de aprendizagem na era digital, na incorporação de tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação das aprendizagens dos alunos. O diagnóstico pode realçar o que está a funcionar bem, as áreas que requerem melhorias e quais devem ser as prioridades de cada AE/Ena.

Os resultados obtidos através do *SELFIE* poderão ser articulados com os resultados obtidos no *Check-in* pelos docentes, nomeadamente nas dimensões anteriormente referidas: **organizacional, pedagógica, tecnológica e digital**.

Para uma melhor compreensão dos resultados dos diagnósticos, sugere-se que o AE/Ena promova, internamente, momentos de reflexão e discussão, envolvendo o órgão de gestão, as lideranças intermédias, professores, alunos, pais e encarregados de educação e autarquias, por forma a conhecer e compreender melhor as práticas e dinâmicas de integração do digital na organização.

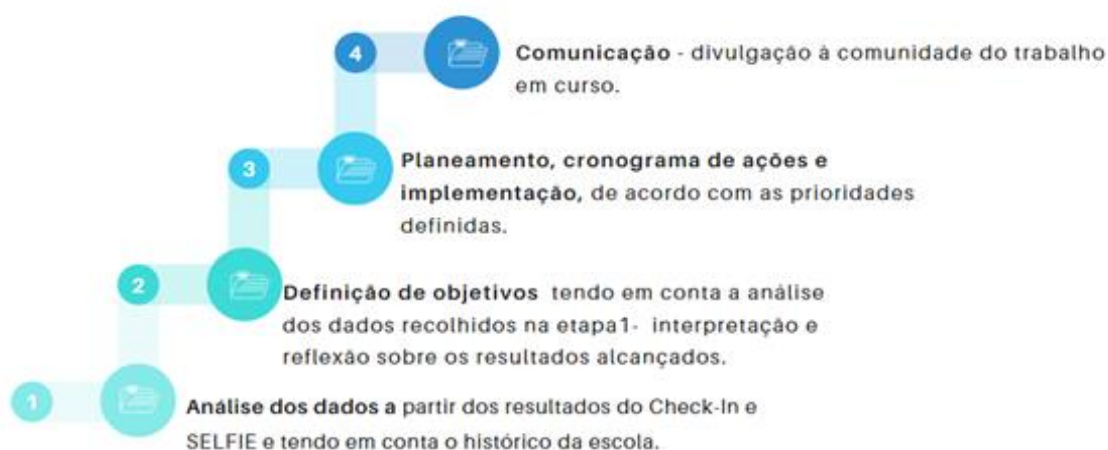
Desta forma, de acordo com os objetivos e indicadores definidos, será possível analisar a necessidade de integrar novas ações ou proceder a reajustes. Assim, podem as escolas, a partir de uma reflexão interna sobre a integração das tecnologias e das competências digitais dos seus docentes, elaborar os seus *PADDE*, instrumento de trabalho fundamental de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho em curso, na área do digital.

#### d) Construção do Plano

O Embaixador Digital constitui um dos elementos-chave na implementação do PCDD, nomeadamente no que se refere ao acompanhamento e apoio às escolas, na conceção, elaboração e implementação dos respetivos *PADDE*.

O *PADDE* deve ser um instrumento de reflexão e mudança de práticas nas organizações educativas, pelo que a sua elaboração deverá procurar potenciar os processos de inovação através do digital, nas escolas, e adequá-las aos seus contextos e aos desafios atuais da sociedade. Nesse sentido, deverão ser definidas metas e planeadas ações para concretizar o *PADDE*, bem como mecanismos de monitorização que possam aferir o progresso e verificar os resultados, como fatores fundamentais para o sucesso da Escola. Recomenda-se que sejam acauteladas e previstas as respostas a situações, relacionadas com necessidades pontuais de implementação do ensino a distância ou de ensino híbrido.

A elaboração do *PADDE* deve ter em conta diversas etapas:



**Figura 2:** Etapas de construção do *PADDE*



### **e) Acompanhamento da implementação**

A monitorização do progresso da implementação do PADDE apresenta especial importância na aferição da concretização dos seus objetivos.

A Escola deve aferir o grau de realização das ações definidas no plano, bem como o seu impacto na consecução dos objetivos, inicialmente estabelecidos.

Recomenda-se a construção de mecanismos de acompanhamento, que deverão aferir o impacto das ações definidas no PADDE, no que se refere ao desenvolvimento das dimensões nele inscritas. Para isso, os AE/Ena contam com o apoio do Embaixador Digital.

### **f) Avaliação e reformulação**

Uma vez consolidadas as ações e os objetivos, recomenda-se que os diversos agentes educativos voltem a realizar um diagnóstico de autorreflexão. As diferenças entre os resultados obtidos, no início e no fim da implementação do PADDE, ajudarão na sua reformulação e na identificação de novas áreas prioritárias de intervenção.